



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

Percurso teórico-metodológico

A MULHER E O *IMPEACHMENT*:

um estudo da representação do feminino nos discursos de Dilma Rousseff

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação
em Estudos de Linguagens como parte dos requisitos
para a conclusão da disciplina Metodologia da Pesquisa

Mestranda: Priscila Nespolo Vanti

Belo Horizonte, dezembro de 2017.

1. Metodologia

Partindo do pressuposto de que o objetivo geral da pesquisa é “compreender a construção discursiva da identidade feminina e as constituições de sentido da ex-presidenta da República, Dilma Rousseff, no período em que ela esteve afastada do cargo devido ao processo de *impeachment*”, passo a classificá-la metodologicamente.

Quanto à sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica, uma vez que ela gerará conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Já em relação à abordagem do problema, verifica-se uma pesquisa qualitativa, pois seu ambiente natural, ou seja, seu *corpus*, é fonte direta para a interpretação de fenômenos e atribuição de significados.

Por sua vez, quanto aos fins, a pesquisa é exploratória, já que visa proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo. Por fim, trata-se de uma pesquisa teórica, sendo bibliográfica e documental.

Como aporte metodológico para a realização do trabalho, será empregada a Análise do Discurso (AD), especialmente sob o ponto de vista da atual escola francesa, citando aqui como representantes Patrick Charaudeau e Dominique Maingueneau.

Configurará como *corpus* do trabalho, a transcrição de cinco discursos de Dilma Rousseff efetuados no período em que esteve afastada temporariamente da Presidência da República, ou seja, entre 12 de maio de 2016, quando o Senado Federal a afastou do cargo para o julgamento do processo de *impeachment*, e 31 de agosto de 2016, momento em que houve seu afastamento definitivo da Presidência. A obtenção dos textos se dará por meio do sítio oficial da ex-presidenta na Internet, assim como de seus perfis em redes sociais. Os discursos que estiverem apenas em vídeo serão transcritos pela autora para utilização neste trabalho.

Para Brandão (2004, p. 103), o desafio a que a AD se propõe é o de realizar leituras críticas e reflexivas que não reduzam o discurso a análises de aspectos puramente linguísticos nem o dissolvam em um trabalho histórico sobre ideologia.

Conforme Fernandes (2007, p.23), o discurso não é a língua e nem a fala, mas, como uma exterioridade, implica-as para a sua existência material; realiza-se, então, por meio de uma materialidade linguística (verbal e/ou não-verbal), cuja possibilidade firma-se em um ou vários sistemas estruturalmente elaborados. O analista, portanto, precisa romper as estruturas linguísticas para chegar até o discurso. Seguindo as palavras do autor,

analisar o discurso implica fazer aparecer objetos e enunciações que aparecem e desaparecem, coexistem e transformam-se em um espaço discursivo e possibilitam, ainda, verificar a presença de certos temas em dada formação discursiva. (FERNANDES, 2007, 59)

Ainda recorrendo sobre a AD, para Charaudeau (2008), a análise de um ato de linguagem extrapola o simples procedimento de se considerar apenas a intenção de um sujeito comunicante diante de uma determinada necessidade comunicativa, sendo essa uma crença, por muito tempo aceita, no “mito da comunicação como fenômeno de transmissão intencional de informação”.

De forma a facilitar a compreensão acerca da análise de um ato de linguagem, Charaudeau (2008) propõe uma forma de agrupar os procedimentos que consistem em utilizar determinadas características de língua para ordená-las em função das finalidades discursivas. Em sua reflexão, ele defende o agrupamento da organização discursiva em quatro modos: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo.

Partindo do *corpus*, no sentido de operacionalizar as análises, com base em Charaudeau (2008), serão buscados elementos que possam revelar, por meio dos modos de organização do discurso, a intenção presente nos fragmentos estudados acerca da dimensão argumentativa.

A partir destes elementos, investigar-se-á, ainda, a construção das imagens de si, correspondente à noção de *ethos* (AMOSSY, 2011), em sua articulação com a construção social da figura feminina, do sujeito mulher. A análise propõe compreender se, por meio da enunciação, a enunciadora deixa, na materialidade do texto, marcas, pistas que evidenciam a construção deste *ethos*. Desta forma, ao construir uma imagem de si nos discursos, ela permitiria investigar as representações do feminino no imaginário de uma mulher em situação de liderança política.

Ainda sobre a questão, intenta-se observar a presença de enunciados assumidos por Dilma Rousseff que desvelem fios de sua vida particular, fora do mundo político, chegando-se, assim, à narrativa de vida, que segundo Machado (2012), pode ser considerada como uma estratégia discursiva e, mais que isso, uma estratégia argumentativa.

Outro aspecto a ser explorado na pesquisa é a questão da multimodalidade do discurso, ou seja, quando ele mobiliza simultaneamente diversos canais, conforme Maingueneau (2015). O autor cita o surgimento da Web suscitou a discussão sobre a concepção de discursividade e dos gêneros do discurso. “Desde que se leve a sério a noção de gênero do discurso, e dando o devido peso ao mediú, pode-se de fato falar do mesmo gênero fora da Web e na Web?” (MAINGUENEAU, 2015, 161).

Tendo em vista que os discursos de Dilma Rousseff se deram de forma oral para os que o acompanhavam in loco, mas também foram transmitidos em tempo real via Internet, tanto em forma de vídeo, como transcritos em redes sociais, propõe-se observar se esta multimodalidade dos dispositivos midiáticos interfere de alguma forma no processo discursivo.

Referências Bibliográficas

AMOSSY, Ruth. *Argumentação e Análise do Discurso: perspectivas teóricas e recortes disciplinares*. Trad. Eduardo Lopes Piris e Moisés Olímpio-Ferreira. EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, Ilhéus, n. 1, p. 129-144, nov.2011.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico*. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. 2 ed. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: modos de organização*. 1ª ed. In: MACHADO, Ida Lucia; CORRÊA, Angela M. S. (Org). São Paulo: Contexto, 2008.

FERNANDES, Cleudemar Alves. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. 2 ed. São Carlos: Claraluz, 2007.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Atlas, 1987.

MACHADO, Ida Lúcia. Algumas reflexões sobre elementos de base e estratégias da Análise do Discurso. *REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM*, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 187-207, junho 2012. ISSN 2237-2083. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2578>>. Acesso em: 01 de dez de 2017.

MAINGUENEAU, Dominique. *Discurso e análise do discurso*. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.